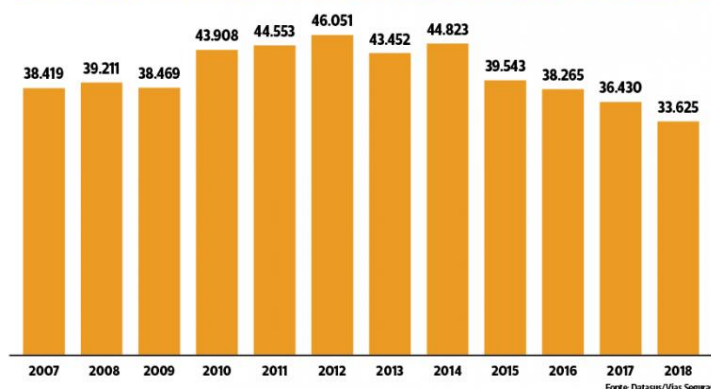


TEXTO I

Estatísticas nacionais: mortos em acidentes de trânsito



Em julho de 2019, dado mais recente do InfosigaSP, o Estado de São Paulo registrou 402 mortes, somando vias urbanas e estradas, o que representa redução de 16,6% na comparação com o mesmo período de 2018, que registrou 482 ocorrências. (...) Especialistas em mobilidade alertam também que é um erro considerar que o problema é apenas cultural. “A visão de que só a imprudência dos motoristas é responsável pela tragédia que representa o trânsito no Brasil é um limitador das ações que podem e devem ser tomadas para evitar mortes e feridos no trânsito”, diz Sérgio Avelleda, diretor de mobilidade do programa de cidades do WRI Global.

<https://mobilidade.estadao.com.br/mobilidade-com-seguranca/mortes-no-transito-brasileiro-mata-1-pessoa-a-cada-15-minutos/>

TEXTO II

Violência no trânsito mata tanto quanto a violência pública

A cada 10 minutos uma pessoa morre vítima de violência pública no Brasil, ou seja, 6 mortes por hora. Esse número praticamente se iguala quando se trata de acidentes de trânsito: a cada 12 minutos uma pessoa morre vítima da violência no trânsito, ou seja, 5 mortes a cada hora (...) O número de mortes causadas por armas de fogo, objetos cortantes e agressões em geral, nos últimos cinco anos em todo Brasil (de 2011 a 2015), matou cerca de 260 mil pessoas no país. No mesmo período considerado pelo levantamento, foram registradas cerca de 210 mil mortes em acidentes de trânsito, o que corresponde a cinco mortes por hora, ou uma morte a cada 12 minutos.

<https://www.onsv.org.br/observatorio-afirma-violencia-no-transito-tambem-e-violencia-publica/>

TEXTO II

Violência no trânsito é a terceira maior causa de mortes no mundo

Acidentes no trânsito são a terceira causa de morte no mundo, ficando atrás apenas das doenças cardíacas e câncer. Com base nas estatísticas, a Organização Mundial da Saúde iniciou, em 2011, a década das ações contra acidentes no trânsito. Essas ações visam ao esclarecimento e orientação da população para tentar reverter os números, que aumentam ano a ano, principalmente com o uso do álcool. (...) As estatísticas mostram que os jovens são os principais envolvidos em acidentes com mortes, e o uso do álcool está inserido no fator causador do acidente. Apesar de todos os estímulos e campanhas de alerta, os jovens continuam bebendo ou pegando carona com quem bebeu. (...) Mais de 70% dos jovens dirigem após beber, e que, hoje, os acidentes com uso do álcool causam prejuízos, muitas vezes, permanentes e mesmo fatais. O álcool é um inibidor do sistema nervoso central que impede estímulos e, conseqüentemente, reflexos ao volante, além de mudar a resposta aos riscos. Acaba-se dirigindo mais rápido, com menos cuidado. De todos os acidentes, temos uma média de 50% causados pelo uso do álcool.

<https://al-sc.jusbrasil.com.br/noticias/100074395/violencia-no-transito-e-a-terceira-maior-cao-de-mortes-no-mundo>

TEXTO III

Com dez anos da Lei Seca, mortes no trânsito ainda preocupam

Maus hábitos de motoristas e baixa aplicação da legislação ameaçam segurança do trânsito no país, que registra 40 mil mortes em acidentes por ano. A fiscalização é mais eficiente em grandes cidades. O Brasil lota um estádio de futebol por ano com o número de mortes em acidentes de trânsito. São cerca de 40 mil pessoas mortas. A ingestão de bebida alcoólica fica atrás apenas de falha humana nas causas de acidentes de trânsito, segundo especialistas. (...) Nos quatro primeiros meses de 2018, apenas em rodovias federais, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou mais de 300 mortes em acidentes provocados por condutores que haviam ingerido bebida alcoólica. (...) No relatório da OMS, o Brasil aparece como um dos poucos países com lei que prevê tolerância zero para bebida alcoólica.

<https://www.terra.com.br/noticias/brasil/cidades/apos-dez-anos-de-lei-seca-mortes-no-transito-ainda-preocupam,bedbd3c3f05bc1e37d3f7e97d66675ebfkq2sy1u.html>

TEXTO IV

Educar para o trânsito não se limita apenas a ensinar regras de circulação, mas também a contribuir para formar cidadãos responsáveis e comprometidos com a preservação da vida. Diante do quadro de violência que vem se apresentando no trânsito (...), torna-se necessário o envolvimento de toda a sociedade nessa tarefa de educar, na qual a família e a escola (...) não podem se eximir de tal responsabilidade.

Fonte: <http://www.cettrans.com.br/educacao-de-transito.php>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“Caminhos para conter a violência no trânsito, no Brasil do século 21”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.**as atividades!**